



Balanço Social

2006

Embrapa

Um Brasil de Futuro
Esse é o nosso Negócio

Embrapa

Balço Social da Pesquisa Agropecuária Brasileira. -1998 -
Brasília, DF: Embrapa, Assessoria de Comunicação Social: Secretaria de
Gestão e Estratégia, 1998 -

Anual.

Título Inicial: Balço Social Embrapa 1997.

Versão impressa de 2007, com dados de 2006, disponível na Internet.

1. Agropecuária - Pesquisa - Brasil - Periódico. 2. Embrapa.

CDD 630.720981 (21.ed.)

Embrapa

- 8 Uma Década de Impactos e Resultados
- 10 Prêmios Recebidos em 2006
- 12 Impactos das Principais Tecnologias
- 22 10 anos de Balanço Social
- 24 Ações de Relevante Interesse Social 2006
- 26 Agricultura Familiar
- 28 Reforma Agrária
- 30 Comunidades Indígenas
- 32 Fome Zero
- 34 Apoio Comunitário
- 36 Segurança Alimentar
- 38 Meio Ambiente e Educação Ambiental
- 40 Educação e Formação Profissional - Ações Externas
- 42 Educação e Formação Profissional - Ações Internas
- 44 Bem-Estar, Segurança e Medicina do Trabalho



Para cada Real
aplicado, R\$ 13,20
retornaram para a
sociedade brasileira

Lucro social de
R\$ 14 bilhões

112.504 empregos
gerados por tecnologias
da Embrapa

582 ações
de relevante
interesse social

Uma Década de Impactos e Resultados

Em um mundo cada vez mais globalizado, as organizações devem ter bem claro, para si e para seus empregados, o conceito de responsabilidade social. As demandas sociais, inicialmente por via de legislação federal e estadual dos anos 80 e 90, colocaram o cidadão e o cliente no centro das atenções. As empresas se convenceram de que seu papel expandiu-se para incluir muito mais do que a mera produção de bens e serviços.

Hoje, as organizações públicas e privadas e também os seus empregados devem ter uma idéia bem clara sobre os reais efeitos de sua atividade na sociedade, nos planos local, regional e nacional. Uma organização responsável, mais do que cumprir a lei, deve avaliar constantemente sua atividade e seu impacto sobre a sociedade, além de adotar padrões éticos e morais condizentes.

A Embrapa tem desenvolvido ações para melhorar sua interação com os diversos segmentos da sociedade. Cada centro de pesquisa criou conselhos de gestão que auxiliam na discussão dos Planos Diretores e na determinação de prioridades de pesquisa. Estas iniciativas culminaram com o estatuto da Empresa, onde o Conselho de Administração - instalado no final de 1997 - tem a função de canalizar as visões da sociedade quanto ao seu papel institucional, auxiliando na definição de suas macropolíticas e na negociação dos meios para implementá-las.

Ernesto Lima Gonçalves editou, em 1980, o primeiro livro sobre Balanço Social no Brasil e menciona o Grupo Singer, que publicou, em 1972, um Balanço Social desenvolvido a partir de questionário dirigido aos assalariados. Eles deviam expressar sua opinião sobre os aspectos sociais mais importantes, seu grau de prioridade e o desempenho da empresa na área. O autor propôs um modelo adotado em seguida pela Fundação Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Social (Fides).

No entanto, a inspiração principal dos Balanços Sociais brasileiros veio do trabalho do sociólogo Herbert de Souza - o Betinho -, do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) e do Comitê de Entidades Públicas de Combate à Fome e à Miséria e pela Vida (Coep). Betinho, Coep e Ibase criaram um Balanço Social que, ao contrário do balanço ordinário, permite às empresas enfatizarem seu papel social e sua contribuição à melhoria da sociedade, sua responsabilidade social.

Assim, o Balanço Social é um instrumento para que organizações comprometidas com a qualidade de vida da sociedade apresentem, de forma padrão, seus investimentos na área. Adotando a metodologia do Ibase, a Embrapa publicou seu primeiro Balanço Social em 1998, relatando as atividades de 1997.

Nos últimos 10 anos, milhares de brasileiros têm tomado conhecimento de histórias que mudaram a vida de homens e mulheres do campo e das cidades, graças à adoção de tecnologias, produtos e serviços da Embrapa e de instituições parceiras. Uma delas conta a contribuição do processo de castanha-de-caju, em pequena escala, em associações, comunidades e cooperativas rurais, no aumento da renda de mais de 1,7 mil famílias do Nordeste.

Outra, mais recente, fala do esforço da Embrapa no combate à principal praga da lavoura da soja, a ferrugem asiática, e da rede liderada pela Empresa, que treinou 3 mil extensionistas para dar assistência técnica a 170 mil sojicultores.

Esses são apenas dois exemplos da contribuição da pesquisa e de como os recursos públicos têm sido aplicados nesta instituição que, cada vez mais, está presente não apenas no cenário nacional, mas também no exterior. Melhor do que isso para traduzir as centenas de ações registradas em uma década do Balanço Social da Embrapa, somente o registro do lucro social nominal acumulado neste mesmo período, de R\$ 88 bilhões.

Nos grandes temas destacados no Balanço Social - agricultura familiar, reforma agrária, comunidades indígenas, meio ambiente, segurança alimentar, saúde, segurança e medicina do trabalho, educação e formação profissional externas e internas e apoio comunitário - há um mundo de que o Brasil se orgulha e histórias que enchem de satisfação os 8.619 empregados da Embrapa.

Entusiasmo e reconhecimento da sociedade, manifestado em prêmios concedidos à Empresa e a seus pesquisadores. Em 2006, entre os 32 prêmios registrados neste documento, está o Prêmio Mundial da Alimentação - o *World Food Prize* - entregue ao pesquisador aposentado da Embrapa Edson Lobato e ao ex-ministro da Agricultura, Alysson Paolinelli, reconhecidos pela transformação dos cerrados em celeiro para a produção de alimentos.

O Balanço Social ilustra ainda um dado importante: o impacto das tecnologias desenvolvidas e transferidas à sociedade é calculado sobre uma amostra delas. Em 2006, por exemplo, foram arroladas 250 tecnologias e cultivares. Se considerarmos que, no total, o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA) já criou e transferiu mais de 9 mil tecnologias, produtos e processos para o negócio agrícola no Brasil, obrigatoriamente se conclui que os benefícios reais da pesquisa agropecuária atingem valores altamente expressivos.

Então, temos bons motivos para comemorar nesta 10ª edição do Balanço Social, que não se limitam ao convencional relato de atividades ou à descrição de tabelas. Comemoramos uma década de histórias bem contadas, de uma gente que ajudou a mudar a agropecuária brasileira, transformando-a na incomparável agricultura tropical de um Brasil líder.

Silvio Crestana

Diretor-Presidente da Embrapa

Reinhold Stephanes

Ministro de Estado da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



A Embrapa registra com prazer as mais diversas manifestações da sociedade em reconhecimento ao trabalho de pesquisa, ciência e tecnologia desenvolvido com seus parceiros e que resulta na bem-sucedida Agricultura Tropical. Nas mais diferentes regiões e categorias, isto tem acontecido. A exemplo dos pesquisadores Sandra Mos Mokich, Eduardo Assad e Nelson Morés, muitos outros empregados têm contribuído para destacar o nome da Empresa em áreas como meio ambiente, produtos, serviços, sanidade animal e vegetal e, com isso, recebido a atenção da sociedade. Enfim, é o Brasil sendo reconhecido por meio da pesquisa agropecuária - como bem exemplifica o *World Food Prize*, o "Nobel" da alimentação, concedido ao ex-ministro da Agricultura Alysson Paolinelli e ao pesquisador aposentado Edson Lobato, que ajudaram na construção da Embrapa e contribuíram para tornar produtivas as terras do Cerrado brasileiro. Não são poucos os exemplos que enchem de orgulho a marca Embrapa, não só no Brasil como no exterior. Vale a pena conferi-los.

- Prêmio Luiz Beltrão**
 A Embrapa recebeu em 2006 o Prêmio Luiz Beltrão da Comunicação como instituição paradigmática no desenvolvimento de projetos de comunicação.
- Inovação recupera florestas**
 Ousado, o trabalho liderado pela pesquisadora Sandra Bos Mikhich, da Embrapa Florestas (Colombo-PR), rendeu à Empresa o Prêmio Iniciativa do Ano em Conservação. Trata-se da utilização de óleos essenciais para atrair os morcegos e, assim, dispersar as sementes para recuperação de áreas florestais degradadas.
- Prosa Rural**
 O programa de rádio Prosa Rural foi vencedor do 10º Concurso Inovação na Gestão Pública Federal, concedido pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap).
- Portal**
 O Prêmio iBest 2006, na categoria Agribusiness, foi para o Portal Embrapa. A escolha coube à Academia iBest Brasileira e ao Juri Popular.
- Educação ambiental**
 O case do Programa de Educação Ambiental, Gasoduto Campinas - Rio de Janeiro, da Embrapa Meio Ambiente (Jaguariúna-SP) e da organização não-governamental Vale Verde, com a Petrobras, foi premiado no 4º Benchmarking Ambiental Brasileiro, edição 2006.
- Todos.com no Prêmio Aberje**
 O informativo eletrônico *todos.com* concorreu ao Prêmio Aberje 2006 (32ª edição), na categoria Newsletter Digital e foi o vencedor da Etapa Regional Centro-Oeste/Leste.
- Asa Branca na Caatinga**
 As tecnologias da Embrapa Semi-Árido (Petrolina-PE) direcionadas para o conhecimento, a preservação e a proteção do bioma Caatinga foram reconhecidas pelo Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Caatinga (CNRBCAA) e pelo Instituto Amigos da Caatinga, que concederam à Unidade o Prêmio Asa Branca, categoria instituições.
- Destaque nacional**
 A Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Brasília-DF) foi escolhida por unanimidade para receber o Diploma de Destaque Nacional em Meio Ambiente, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável, em 10 de janeiro. O prêmio é outorgado pelo Instituto Ambiental Biosfera e o Instituto Brasileiro de Estudos Especializados (Ibrae).
- Empresa do futuro**
 A Embrapa Informática Agropecuária (Campinas-SP) recebeu o certificado de Empresa do Futuro 2006 por ter se classificado em segundo lugar, entre as concorrentes da região Sudeste, na categoria de pequeno porte (até cem funcionários). O título é concedido pela Academia Brasileira de Profissionais de Recursos Humanos (ACARH).
- Mulheres que fazem a diferença**
 A pesquisadora Maria Pinheiro Fernandes Corrêa, da Embrapa Caprinos (Sobral-CE), cujas pesquisas ajudaram a reduzir em 52% o custo da cultura do caju, foi indicada ao Prêmio Cláudia, conferido às mulheres brasileiras que fazem a diferença no País.
- Moreis é homenageado em Foz do Iguaçu**
 O título de Personalidade Destaque 2006 foi entregue ao pesquisador da Embrapa Suínos e Aves (Concórdia-SC), Nelson Morés, em 25 de outubro, na cerimônia de abertura da Pork Expo 2006, evento que integrou o III Congresso Latino Americano de Suinocultura e o Festival de Carne Suína, em Foz do Iguaçu.
- A caminho da certificação da ISO 17025**
 Pela segunda vez consecutiva, a Embrapa Suínos e Aves recebeu o Prêmio Expressão de Ecologia. A Unidade foi premiada na categoria Controle da Poluição - Gestão de Resíduos Sólidos no Setor de Comércio e Serviços, com o projeto Implantação do Programa de Gerenciamento dos Resíduos de Laboratórios.
- Finep 2006**
 Três unidades da Embrapa foram agraciadas com o Prêmio Finep 2006. A Embrapa Amazônia Oriental (Belém-PA) registrou duas conquistas: uma na categoria Instituição de Ciência e Tecnologia, com o trabalho Núcleo Temático Manejo de Florestas Naturais, e a outra na categoria Produto, pelas características da cultivar de açaí BRS Pará. A Embrapa Algodão (Campina Grande-PB), como instituição de C&T, pelo conjunto de seus trabalhos e a Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas-MG), como Inovação Social, pelo projeto Barraginhas.
- Futuro da Terra**
 A parceria entre Embrapa Suínos e Aves e o Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - que reúne projetos de pesquisa sobre epidemiologia da contaminação por salmonelas na cadeia produtiva de suínos - motivou a concessão do Prêmio Futuro da Terra, anualmente concedido pelo Jornal do Comércio e Fundação de Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs).
- Qualidade no serviço público**
 A Embrapa Suínos e Aves recebeu o Prêmio Qualidade do Governo Federal na faixa Bronze, categoria empresas públicas e sociedade de economia mista.
- IICA premia pesquisadores**
 Eduardo Delgado Assad, chefe-geral da Embrapa Informática Agropecuária, Emiko Kawakami de Resende, pesquisadora da Embrapa Pantanal (Corumbá-MS), e Cleber Oliveira Soares, chefe-adjunto de pesquisa e desenvolvimento da Embrapa Gado de Corte (Campo Grande-MS), receberam, no dia 8 de dezembro, o Prêmio Interamericano do Setor Rural, concedido pela Representação do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura no Brasil (IICA).
- Prêmio Refap**
 O pesquisador da Embrapa Suínos e Aves Airton Kunz foi agraciado com o Prêmio Refap (Refinaria Alberto Pasqualini) de Gestão Integrada do Ambiente pelo trabalho desenvolvido com gestão de resíduos químicos de laboratório. A homenagem ocorreu durante o V Simpósio de Qualidade Ambiental, realizado em maio, em Porto Alegre.
- Dissertação premiada**
 João Francisco Gonçalves Antunes, pesquisador da Embrapa Informática Agropecuária, recebeu da Associação Brasileira de Engenharia Agrícola (SBEA), em agosto, menção honrosa pela melhor dissertação de mestrado, em nível nacional. Antunes também recebeu o Prêmio SBEA de melhor trabalho na área de topografia e sensoriamento remoto, apresentado no Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola 2006.
- TOP RH**
 A supervisora de recursos humanos da Embrapa Informática Agropecuária, Martha Bambini, foi premiada com o troféu Top RH, em 25 de maio, na categoria gestão de pessoas, pelo material sobre valorização e estímulo ao profissional em formação.
- Amigos do Prato**
 A Embrapa Caprinos foi homenageada no programa Mesa Brasil do Serviço Social do Comércio, que concedeu troféu às empresas doadoras que mais contribuíram com o projeto Amigos do Prato em 2006, no município de Sobral. Também recebeu da prefeitura de Tejuçuoca o troféu Parceiro Nota 10 e placa de reconhecimento pela participação e incentivo ao Seminário Nordeste de Pecuária.



Impactos das Principais Tecnologias

Os benefícios econômicos, sociais e ambientais gerados pela pesquisa agropecuária brasileira se distribuem por toda a sociedade, contribuindo para aumentar a competitividade e a sustentabilidade da agropecuária, a inserção da agricultura familiar, a segurança alimentar, nutrição e saúde, o uso sustentável dos biomas e o avanço do conhecimento, sobretudo em agricultura tropical, onde o Brasil exerce liderança mundial incontestável. Eles demonstram também que a Embrapa e seus parceiros do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA) são conquistas fundamentais de toda a sociedade brasileira.

Em geral, os demais países têm avaliado a pesquisa agropecuária apenas do ponto de vista econômico. Desde a primeira edição foi selecionada uma amostra de tecnologias, avaliada com uma metodologia de análise multidimensional (econômica, social e ambiental) de impactos desenvolvida sob a coordenação da Secretaria de Gestão e Estratégia (SGE). Daí o pioneirismo da Embrapa, já reconhecido mundialmente, e que começa a ser exemplo. Esta metodologia desenvolveu-se e aperfeiçoa-se continuamente e, em 2006, foi aplicada a uma amostra de 250 tecnologias e cultivares geradas pelos centros de pesquisa da Empresa.

O Lucro Social

O conceito de Lucro Social apresentado no Balanço Social da Embrapa envolve recursos de três fontes:

Em 2006, isto representou, respectivamente:

1- Impactos das Tecnologias Desenvolvidas e Transferidas à Sociedade	1 - R\$ 13.778.593.138,00 (Impactos das Tecnologias)
2- Indicadores Laborais	2 - R\$ 313.568.601,63 (Indicadores Laborais)
3- Indicadores Sociais	3 - R\$ 2.119.097,90 (Indicadores Sociais)

Tipo de Impacto: Expansão da Produção em Novas Áreas*

Tecnologia	Centro de Pesquisa	Ano de início de adoção
Manejo florestal para produção de madeira certificada em áreas de reserva legal em pequenas propriedades	Acre	2004
Recomendação do cultivo da pimenta longa para produção de óleos essenciais, ricos em safrol	Acre	2001
Criação de tabaqui em tanques escavados e barragens no estado do Amazonas	Amazônia Ocidental	2002
Uva Niágara rosada para regiões tropicais	Uva e Vinho	1999
Uvas rústicas para processamento em regiões tropicais	Uva e Vinho	2003
Total		

* São os ganhos resultantes da adoção de tecnologias que possibilitaram a produção em áreas anteriormente impróprias ao cultivo por deficiência das tecnologias em uso.

*** Valor não estimado para 2006.

Com base em tais indicadores, o Lucro Social gerado pela Embrapa no ano de 2006 foi estimado em R\$ 14.094.280.837,53. A demonstração de que a Empresa, por meio de sua atividade, gera benefícios para toda a sociedade brasileira é a principal contribuição deste documento.

Análise benefício/custo

A análise de benefício/custo (B/C) dos impactos gerados pela atividade da Embrapa pode ser realizada de diversas maneiras. A rentabilidade dos investimentos pode ser calculada via taxa interna de retorno (TIR), um indicador tradicional de análise de investimentos. A taxa de retorno estimada dos recursos investidos em pesquisa agropecuária pública é de 37,5%. Isto indica que os recursos investidos há 34 anos no Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária já retornaram para a sociedade brasileira a partir do terceiro ano, e geram cada vez mais riquezas.

Tal taxa está bem acima da rentabilidade média de outros investimentos públicos no Brasil e é comparável a taxas de retorno da pesquisa agropecuária em outros países. Ela demonstra, na prática, que aplicar em pesquisa agropecuária e florestal pública no Brasil é um excelente negócio.

As Ações Sociais

Como as Ações Sociais se encaixam no Balanço? São atividades de pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologias, produtos e serviços, em meio ambiente e educação ambiental, apoio comunitário, reforma agrária, participações no projeto Fome Zero, comunidades indígenas, segurança alimentar, educação e formação profissional, ações externas e internas, bem-estar, segurança e medicina do trabalho e agricultura familiar realizadas durante o ano.

Em 2006, a Embrapa realizou 582 ações de relevante interesse social aqui documentadas e detalhadas na Internet, em uma base de dados que permite diferentes formas de buscas, no endereço www.embrapa.br/publicacoes/balanco2006. A Embrapa se orgulha em poder contribuir com uma agenda positiva para o Brasil nas áreas econômica, social e ambiental, com geração de trabalho, progresso e desenvolvimento, cultivados pela paz.

Adoção		Impacto		
Quantidade	Unidade de Medida	Benefício Econômico R\$	Índice de Benefício Social	Índice de Benefício Ambiental
48	Hectare	35.021	3,97	1,94
27	Hectare	34.115	2,14	0,11
650	Hectare	5.460.000	6,50	0,11
500	Hectare	20.394.150	***	***
240	Hectare	4.193.994	***	***
		30.117.280	----	----

Os índices de benefício social (metodologia Ambitec-Social) variam de -15 a +15, dependendo da escala de ocorrência do impacto (pontual, local ou entorno). Quaisquer números acima de zero expressam melhorias para a qualidade de vida dos adotantes das tecnologias Embrapa e para a sociedade de uma maneira geral.

Os índices de benefício ambiental (metodologia Ambitec) variam de -15 a +15, dependendo da escala de ocorrência do impacto (pontual, local ou entorno). Admite-se que índices superiores a zero evidenciam impactos positivos no sentido de promover o desenvolvimento rural sustentável.

Tipo de Impacto: Redução de Custos*

Tecnologia	Centro de Pesquisa	Ano de início de adoção
Fixação biológica do nitrogênio na cultura de soja	Cerrados	1981
Sistema plantio direto na cultura da soja	Agropecuária Oeste	1995
Estilosantes Campo Grande	Gado de Corte	2001
Redução da proporção touro / vaca no Pantanal	Pantanal	1999
Produção integrada de uvas finas de mesa	Semi-Árido	2001
Produção integrada de manga	Semi-Árido	2001
Casinha tropical, abrigo móvel individual para bezerras	Pecuária Sudeste	1994
Extração mecanizada para conservação da água de coco por métodos combinados	Agroindústria Tropical	2000
Método alternativo de determinação de fibra em detergente ácido e de fibra em detergente neutro em alimentos para animais	Pecuária Sudeste	1999
Terminação de cordeiros em confinamento	Caprinos	2001
Sementes melhoradas de dendê e híbridos interespecíficos dendê x caiaué	Amazônia Ocidental	1991
Inoculação de feijão caupi com estirpe de rizóbio em área de sequeiro	Agrobiologia	2004
Vacina contra pitiose eqüina	Pantanal	1999
Sobressemeadura de aveia forrageira em pastagens tropicais irrigadas no período seco	Pecuária Sudeste	2005
Produção de mudas de leguminosas arbóreas para plantio em áreas destinadas à revegetação	Agrobiologia	2004
Trigo germinado para alimentação animal	Suínos e Aves	1999
Produção integrada de abacaxi: um estudo de caso de um sistema em transição em Rio Real - BA	Mandioca e Fruticultura Tropical	2006
Reciclagem agrícola de lodo de esgoto	Meio Ambiente	2003
Uso de gliricídia como moirão vivo	Agrobiologia	2005
Total		

* São os ganhos decorrentes da adoção de tecnologias que geram redução nos custos de produção, como por exemplo, de tecnologias de manejo integrado de pragas e o controle biológico.

*** Valor não estimado para 2006.

Adoção		Impacto		
Quantidade	Unidade de Medida	Benefício Econômico R\$	Índice de Benefício Social	Índice de Benefício Ambiental
21.958.076	Hectare	637.991.898	0,44	1,71
1.332.696	Hectare	42.179.828	2,77	4,42
200.280	Hectare	13.739.208	1,41	0,68
581.332	Bezerro desmamado	6.917.851	3,61	-0,13
4.140	Hectare	6.135.480	7,97	3,58
7.200	Hectare	3.019.680	7,51	3,38
34.275	Bezerro (70 Kg)	2.749.883	0,68	2,08
1.540	Mil caixas	402.094	2,88	0,15
40.800	Laboratórios/Amostra	293.311	1,40	0,59
151.000	Animal	271.800	6,43	2,34
3.000	Hectare	189.000	***	***
600	Hectare	180.000	0,50	0,50
475	Animal	104.500	2,61	-0,29
2.000	Vacas em lactação	101.808	0,52	0,32
3.000	Hectare	13.500	0,50	0,07
18.804	Tonelada	12.343	0,52	***
125	Hectare	9.563	2,40	0,38
1.000	Hectare	6.300	0,37	0,21
550	Hectare	2.052	0,50	0,03
		714.320.099	----	----

Os índices de benefício social (metodologia Ambitec-Social) variam de -15 a +15, dependendo da escala de ocorrência do impacto (pontual, local ou entorno). Quaisquer números acima de zero expressam melhorias para a qualidade de vida dos adotantes das tecnologias Embrapa e para a sociedade de uma maneira geral.

Os índices de benefício ambiental (metodologia Ambitec) variam de -15 a +15, dependendo da escala de ocorrência do impacto (pontual, local ou entorno). Admite-se que índices superiores a zero evidenciam impactos positivos no sentido de promover o desenvolvimento rural sustentável.



Tipo de Impacto: Agregação de Valor*

Tecnologia	Centro de Pesquisa	Ano de início de adoção
Sisplan - Sistema computacional para gestão florestal	Florestas	1995
Manejo integrado de pragas de grãos armazenados (MIPGrãos)	Trigo	1999
Sistema de rotação de culturas com pastagens anuais de inverno	Trigo	2000
Sistema de produção de algodão para o Cerrado brasileiro	Algodão	1992
Frutificação sexuada e assexuada da abóbora híbrida	Hortaliças	1997
Nova cultivar BRS Lorena	Uva e Vinho	2002
Cortes padronizados de carcaça de caprinos e ovinos	Caprinos	2000
Nova cultivar Moscato Embrapa	Uva e Vinho	1997
Técnicas de produção aplicadas ao sistema de produção extensivo de gado de corte do Pantanal	Pantanal	1999
Módulos múltiplos de processamento de castanha de caju	Agroindústria Tropical	1994
Pêssego cultivar Maciel - dupla finalidade: mercado <i>in natura</i> e "processamento industrial"	Clima Temperado	1998
Sistema de avaliação ponderada de impacto ambiental de atividades do Novo Rural - APOIA - NovoRural	Meio Ambiente	2004
Produção de minitubérculos de batata semente pré-básica hidropônico	Clima Temperado	2000
Raspa da mandioca para a produção animal como alternativa para melhorar a qualidade de vida de comunidades rurais do Semi-Árido	Semi-Árido	1997
Novas cultivares de uvas sem sementes	Uva e Vinho	2003
O programa de alimentos seguros - setor campo - aplicado à produção leiteira	Gado de Leite	2005
Híbrido de abóbora "Jabras"	Hortaliças	2003
Conservação de água de coco verde por refrigeração e congelamento	Agroindústria de Alimentos	2002
Procedimentos de processamento mínimo e boas práticas de fabricação de hortaliças	Agroindústria de Alimentos	2001
Sistema de secagem de produtos vegetais em pequena escala de produção	Agroindústria de Alimentos	1998
Total		

*São os ganhos obtidos pela adoção de tecnologias que agregam valor a produtos anteriormente produzidos, como por exemplo, de tecnologias de processamento industrial.

*** Valor não estimado para 2006.

Adoção		Impacto		
Quantidade	Unidade de Medida	Benefício Econômico R\$	Índice de Benefício Social	Índice de Benefício Ambiental
950.000	Hectare	186.200.000	1,09	2,29
3.916.250	Tonelada	23.902.832	3,50	1,08
190.000	Hectare	17.385.000	1,57	1,61
274.400	Hectare	17.184.300	0,00	-2,06
44.970	Unidade	14.795.130	2,19	***
193	Hectare	12.550.790	***	***
1.210.000	Animal	12.342.000	3,31	-0,30
7.600	Hectare	6.006.280	***	***
3.969.000	Hectare	5.553.822	3,93	-0,11
15.000	Tonelada	5.070.000	4,73	5,50
4.000	Hectare	5.040.000	0,85	0,45
40.000	Hectare	4.000.000	3,21	1,89
2.843.000	Tubérculo	3.980.200	1,65	0,20
2.700	Hectare	2.976.750	4,47	1,41
60	Hectare	2.352.000	***	***
60.000	Animal	1.134.000	1,82	1,21
1.780	Hectare	579.726	2,59	***
2.100.000	Coco verde	263.550	6,66	0,23
44.640	Kg de saladas	70.978	5,42	1,24
10	Secador	24.556	3,98	-0,62
		321.411.914	----	----

Os índices de benefício social (metodologia Ambitec-Social) variam de -15 a +15, dependendo da escala de ocorrência do impacto (pontual, local ou entorno). Quaisquer números acima de zero expressam melhorias para a qualidade de vida dos adotantes das tecnologias Embrapa e para a sociedade de uma maneira geral.

Os índices de benefício ambiental (metodologia Ambitec) variam de -15 a +15, dependendo da escala de ocorrência do impacto (pontual, local ou entorno). Admite-se que índices superiores a zero evidenciam impactos positivos no sentido de promover o desenvolvimento rural sustentável.

Tipo de Impacto: Incrementos de Produtividade*

Tecnologia	Centro de Pesquisa	Ano de início de adoção
Aramaris e Kiriris: variedades de mandioca resistentes à podridão radicular	Mandioca e Fruticultura Tropical	2001
Capim Marandú	Gado de Corte	1984
Capim Mombaça	Gado de Corte	1994
Capim Tanzânia	Gado de Corte	1991
Cenoura cultivar Brasília	Hortaliças	1981
Classificação de touros da raça Gir Leiteiro por meio do teste de suas progênesis	Gado de Leite	1993
Controle biológico da Ortézia em citros com <i>Bauveria bassiana</i>	Tabuleiros Costeiros	1999
Controle biológico de pragas do milho - vespa <i>Trichogramma</i>	Milho e Sorgo	1995
Controle de verminose nos rebanhos caprino e ovino no Semi-Árido brasileiro	Caprinos	1987
Controle químico do percevejo-barriga-verde no milho safrinha em Mato Grosso do Sul	Agropecuária Oeste	2000
Cultivar cevada BRS 195	Trigo	2003
Cultivar de cebola Alfa Tropical para plantio de verão	Hortaliças	1999
Cultivar de sorgo granífero - BR 304	Milho e Sorgo	1991
Cultivares de mamona para o Nordeste - BRS 149 (Nordestina) e BRS 188 (Paraguaçu)	Algodão	2000
Desempenho das pastagens no sistema de integração agricultura/pecuária	Agropecuária Oeste	1997
Determina matéria seca em plantas e umidade em solos com forno de microondas	Pecuária Sudeste	2003
Enriquecer extrato herbáceo da Caatinga com capim gramão para cria de ovinos	Caprinos	1995
Estratégia de manejo de irrigação para uniformização de florada do cafeeiro no Cerrado	Cerrados	2005
<i>Eucalyptus benthamii</i> - tolerante a geadas severas	Florestas	1999
Manejo de açaiçais nativos para produção de frutos nas várzeas do estuário amazônico	Amazônia Oriental	1999
Manejo integrado da vespa-da-madeira em povoamento de pinus	Florestas	1995
Manejo Integrado de Pragas (MIP) do feijoeiro comum	Arroz e Feijão	2001
Capim elefante Pioneiro no sistema de pastejo rotativo	Gado de Leite	1999
Poedeira Colonial Embrapa 051	Suínos e Aves	2000
Recomendação do amendoim forrageiro em pastagens no Acre	Acre	2001
Recomendações de cultivares de mandioca: Panati e Araçá	Acre	2000
Recuperação do cajueiro através da substituição de copas	Agroindústria Tropical	1998
Sistema de produção agrossilvipastoril para a região da Caatinga	Caprinos	2005
Sistema de produção de algodão herbáceo para a agricultura familiar no Semi-Árido	Algodão	1993
Soca de arroz	Arroz e Feijão	2003
Uso de gesso agrícola na cultura de café em solos do Cerrado	Cerrados	1996
Uso de gesso agrícola na cultura de milho em solos do Cerrado	Cerrados	1996
Uso de gesso agrícola na cultura de soja em solos do Cerrado	Cerrados	1996
Zoneamento Agrícola	Cerrados	1997

Total

*São os ganhos decorrentes da adoção de tecnologias que geram incrementos de produtividade, por exemplo, novas cultivares.

*** Valor não estimado para 2006.

Adoção		Impacto		
Quantidade	Unidade de Medida	Benefício Econômico R\$	Índice de Benefício Social	Índice de Benefício Ambiental
50	Hectare	29.250	1,10	0,36
23.621.230	Hectare	1.963.514.744	1,11	-0,34
10.074.526	Hectare	2.115.650.460	1,40	0,43
4.746.486	Hectare	1.162.889.070	1,40	0,43
22.500	Hectare	85.050.000	2,91	1,03
332.701	Animal	15.762.042	1,19	1,67
11.200	Hectare	19.577.600	2,00	0,99
5.786	Hectare	1.052.282	***	***
550.000	Animal	1.540.000	1,26	-0,72
81.209	Hectare	12.831.022	0,66	-0,50
36.500	Hectare	923.045	0,63	-0,59
1.266	Hectare	5.058.760	0,65	0,25
121.260	Hectare	8.383.795	***	***
27.000	Hectare	4.536.000	1,18	-0,96
100.347	Hectare	7.875.233	0,00	1,06
152.335	Vacas em lactação	26.376	0,89	0,76
39.000	Hectare	4.531.800	1,40	1,11
2.960	Hectare	4.717.571	0,87	3,08
2.000	Hectare	17.150.000	0,97	2,63
50.000	Hectare	63.975.000	5,14	5,14
350.000	Hectare	176.106.000	1,33	2,95
49.350	Hectare	12.443.109	0,58	2,72
3.111	Hectare	3.135.888	0,81	0,41
1.986.328	Poedeiras	4.144	0,92	***
90.000	Hectare	9.463.500	1,16	1,96
350	Hectare	108.938	1,32	0,62
23.160	Hectare	8.631.570	3,25	-0,21
120	Hectare	76.800	8,34	6,69
20.000	Hectare	6.897.600	***	-0,06
5.112	Hectare	394.912	0,38	0,03
23.192	Hectare	31.867.315	0,99	0,30
46.949	Hectare	10.811.369	0,99	0,30
238.059	Hectare	38.155.858	0,99	0,30
31.126.788	Hectare	2.116.455.805	***	***
		7.909.626.858	----	----

Os índices de benefício social (metodologia Ambitec-Social) variam de -15 a +15, dependendo da escala de ocorrência do impacto (pontual, local ou entorno). Quaisquer números acima de zero expressam melhorias para a qualidade de vida dos adotantes das tecnologias Embrapa e para a sociedade de uma maneira geral.

Os índices de benefício ambiental (metodologia Ambitec) variam de -15 a +15, dependendo da escala de ocorrência do impacto (pontual, local ou entorno). Admite-se que índices superiores a zero evidenciam impactos positivos no sentido de promover o desenvolvimento rural sustentável.

Número de Empregos Gerados pelas Tecnologias Embrapa

Tecnologias	Centro de Pesquisa	Ano de início de adoção	Empregos
BRS 257 - Cultivar de soja com características especiais específicas para alimentação humana	Soja	2006	664
BRS 267 - Cultivar de soja com características especiais	Soja	2006	332
Classificação de touros da raça Gir Leiteiro por meio do teste de suas progênesis	Gado de Leite	1993	4.600
Conservação de água de coco verde por refrigeração e congelamento	Agroindústria de Alimentos	2002	98
Controle de verminose nos rebanhos caprino e ovino no Semi-Árido brasileiro	Caprinos	1987	450
Criação de tabaqui em tanques escavados e barragens no estado do Amazonas	Amazônia Ocidental	2002	325
Cultivar de cebola Alfa Tropical para plantio de verão	Hortaliças	1999	2.040
Cultivar de feijão tipo preto "BRS Valente"	Arroz e Feijão	2002	4.872
Cultivares de algodão de fibras coloridas - BRS 200 Marrom, BRS Verde, BRS Rubi, BRS Safira	Algodão	2002	1.200
Desempenho das pastagens no sistema de integração agricultura/pecuária	Agropecuária Oeste	1997	1.003
Enriquecimento do extrato herbáceo da Caatinga com o capim gramão para cria de ovinos	Caprinos	1995	1.330
<i>Eucalyptus benthamii</i> - tolerante a geadas severas	Florestas	1999	3.000
Híbrido de abóbora "Jabras"	Hortaliças	2003	789
Mandioquinha-Salsa cultivar "Amarela de Senador Amaral"	Hortaliças	1999	9.600
Manejo integrado da vespa-da-madeira em povoamento de pinus	Florestas	1995	7.350
Manejo integrado de pragas (MIP) do feijoeiro comum	Arroz e Feijão	2001	33
Manejo racional da irrigação em tomateiro para processamento industrial	Hortaliças	1999	10.050
Milho variedade BR-5039 São Vicente	Meio Norte	1998	10.155
Módulos múltiplos de processamento de castanha de caju	Agroindústria Tropical	1994	3.000
Nova cultivar Moscato Embrapa	Uva e Vinho	1997	140
Programa de alimentos seguros - setor campo - aplicado à produção leiteira	Gado de Leite	2005	75
Pêssego cultivar Maciel - dupla finalidade: mercado <i>in natura</i> e "processamento industrial"	Clima Temperado	1998	100
Procedimentos de processamento mínimo e boas práticas de fabricação de hortaliças	Agroindústria de Alimentos	2001	40
Produção de mudas de leguminosas arbóreas para plantio em áreas destinadas à revegetação	Agrobiologia	2004	750
Produção integrada de manga	Semi-Árido	2001	11.592
Produção integrada de uvas finas de mesa	Semi-Árido	2001	17.388
Recomendações das linhagens de café: Icatu PR 182039-1 (H4782-7-788); Catuaí SHI EP57c-260 e Conilon ES	Acre	1998	60

Tecnologias	Centro de Pesquisa	Ano de início de adoção	Empregos
Sementes melhoradas de dendê e híbridos interespecíficos dendê x caiaué	Amazônia Ocidental	1991	3.500
Sisplan - Sistema computacional para gestão florestal	Florestas	1995	3.500
Sistema de produção de algodão para o Cerrado brasileiro	Algodão	1992	3.293
Soca de arroz	Arroz e Feijão	2003	17
Técnicas de produção aplicadas ao sistema de produção extensivo de gado de corte do Pantanal	Pantanal	1999	418
Tomate de mesa híbrido "San Vito"	Hortaliças	2003	192
Uso de gesso agrícola na cultura de café em solos do Cerrado	Cerrados	1996	2.299
Uso de gesso agrícola na cultura de milho em solos do Cerrado	Cerrados	1996	694
Uso de gesso agrícola na cultura de soja em solos do Cerrado	Cerrados	1996	555
Uva Niágara rosada para regiões tropicais	Uva e Vinho	1999	750
Varietade de arroz de terras altas BRS Primavera	Rondonia	1999	6.250
Total			112.504

Estimativa dos Impactos Econômicos Gerados por Cultivares Embrapa e Parceiros em 2006

Produto	Área total cultivada 1000 ha (A)	Produção total 1000 ton (B)	Valor da produção Safra 05/06 (*) (D) (R\$1,00)	Participação Embrapa e Parceiros no mercado de sementes (C) (%)	Benefício cultivares Embrapa e Parceiros (E) (R\$1,00)	Benefício sem Cultivares Embrapa e Parceiros (**) (F) (R\$1,00)	Benefício econômico Embrapa e Parceiros (***) (G) (R\$1,00)
Algodão	856	2.724	2.560.184.000	40	1.024.073.600	483.680.910	540.392.690
Arroz Irrigado	1.174	7.829	3.601.202.000	33	1.188.396.660	918.305.656	270.091.004
Arroz Sequeiro	1.822	3.750	1.725.138.000	53	914.323.140	657.243.987	257.079.153
Feijão	4.224	3.471	3.957.168.000	59	2.334.729.120	645.443.804	1.689.285.316
Milho	12.964	42.515	11.053.874.000	10	1.105.387.400	544.452.855	560.934.545
Soja	22.229	53.414	22.967.977.000	42	9.646.550.340	8.678.254.343	968.295.997
Trigo	2.362	4.873	1.608.123.000	31	498.518.130	245.974.008	252.544.122
Total			47.473.666.000	-	16.711.978.390	12.173.355.563	4.538.622.827

Fontes: (A, B) - Conab Avaliação da Safra Agrícola 2005/2006 - www.conab.gov.br - acesso em 20/03/2007; (C) - Embrapa Transferência de Tecnologia (SNT); (E, F e G) - Embrapa - Secretaria de Gestão e Estratégia.

Houve redução da produção de algodão e trigo e dos preços de algodão, feijão, soja e trigo.

(*) Os valores apresentados nesta coluna são o resultado da multiplicação da produção total (dados da Conab - coluna B) pela média dos preços nominais de junho e julho de 2006 destes produtos (dados da Fundação Getúlio Vargas - www.fgv.br - acesso 20/03/2007).

(**) Estimativas baseadas em dados de ensaios nacionais e de rendimentos médios anteriores ao lançamento de cultivares melhorados (centros de pesquisa da Embrapa).

(***) Os benefícios econômicos estimados são provenientes de cultivares da Embrapa e das obtidas em parceria.

10 anos de Balanço Social

Balanço Social da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa 2006

Em Reais

1) Base de Cálculo	2006	2005
1.1) Receita Operacional Líquida (ROL)	1.066.552.991,44	924.874.299,93
1.2) Resultado Operacional (RO)	(18.640.957,31)	(32.179.900,97)
1.3) Folha de Pagamento Bruta (FPB)	473.145.901,68	440.735.965,56
1.4) Empresas Prestadoras de Serviços	11.889.894,17	13.399.239,74

2) Indicadores Laborais	Valor (R\$)	% Sobre		Valor (R\$)	% Sobre	
		FPB	ROL		FPB	ROL
2.1) Alimentação	30.866.081,53	6,52	2,89	29.524.004,18	6,70	3,19
2.2) Encargos Sociais Compulsórios	176.859.342,77	37,38	16,58	142.372.652,38	32,30	15,40
2.3) Previdência Privada	45.055.379,91	9,52	4,23	45.435.742,96	10,31	4,91
2.4) Saúde, Segurança e Medicina do Trabalho	21.958.823,54	4,64	2,06	15.657.119,32	3,55	1,69
2.5) Educação	26.229.157,68	5,54	2,46	26.083.754,37	5,92	2,82
2.6) Creches/Auxílio Creche	4.295.861,47	0,91	0,40	5.675.025,00	1,29	0,61
2.7) Outros Benefícios	8.303.954,73	1,76	0,78	4.658.387,22	1,06	0,51
Total Indicadores Laborais	313.568.601,63	66,27	29,40	269.406.685,43	61,13	29,13

3) Indicadores Sociais	Valor (R\$)	% Sobre		Valor (R\$)	% Sobre	
		RO	ROL		RO	ROL
3.1) Tributos (Excluídos os Encargos Sociais)	2.119.097,90	NA*	0,20	2.195.541,64	NA*	0,24
Total Indicadores Sociais	2.119.097,90	NA*	0,20	2.195.541,64	NA*	0,24
4) Impactos das Tecnologias Desenvolvidas e Transferidas à Sociedade (TD)	13.778.593.138,00	NA*	1.291,88	12.684.041.551,00	NA*	1.371,43
5) Lucro Social (2+3+4)	14.094.280.837,53	NA*	1.321,48	12.955.643.778,07	NA*	1.400,80

6) Indicadores do corpo funcional	2006	2005
6.1) Nº de empregados ao final do período	8.428	8.483
6.2) Nº de admissões durante o período	273	383
6.3) Nº de empregados terceirizados	4.525	4.198
6.4) Nº de empregados acima de 45 anos	4.916	4.820
6.5) Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.115	2.088
6.6) Percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres	25,12%	24,45%
6.7) Nº de negros que trabalham na empresa	2.799	2.845
6.8) Percentual de cargos de chefia ocupados por negros	23,39%	22,75%
6.9) Nº de empregados portadores de deficiência	38	93

7) Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	Maior: R\$ 18.792,83	Menor: R\$ 650,00	Maior: R\$ 16.162,41	Menor: R\$ 540,00		
Número total de acidentes de trabalho	34		25			
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos:	<input type="checkbox"/> Pela Empresa	<input type="checkbox"/> Pelos beneficiários	<input checked="" type="checkbox"/> Pela Empresa e beneficiários	<input type="checkbox"/> Pela Empresa	<input type="checkbox"/> Pelos beneficiários	<input checked="" type="checkbox"/> Pela Empresa e beneficiários
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:	<input type="checkbox"/> Pela Direção	<input checked="" type="checkbox"/> Direção e gerências	<input type="checkbox"/> Todos os empregados	<input type="checkbox"/> Pela Direção	<input checked="" type="checkbox"/> Direção e gerências	<input type="checkbox"/> Todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Empresa:	<input type="checkbox"/> Não são considerados	<input checked="" type="checkbox"/> São sugeridos	<input type="checkbox"/> São exigidos	<input type="checkbox"/> Não são considerados	<input checked="" type="checkbox"/> São sugeridos	<input type="checkbox"/> São exigidos
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a Empresa:	<input type="checkbox"/> Não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> Apóia	<input type="checkbox"/> Organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> Não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> Apóia	<input type="checkbox"/> Organiza e incentiva

8) Outras informações

A Embrapa não distribui lucros ou resultados pois trata-se de Empresa Pública com Capital Social pertencente integralmente à União.

*NA: Não aplicável (como os resultados operacionais em 2006 e 2005 foram negativos, não se aplicam os percentuais).

Apesar dos prejuízos operacionais, foram realizados importantes benefícios à sociedade conforme demonstram os Indicadores Laborais, Sociais, Ambientais e os Impactos das tecnologias desenvolvidas e transferidas à sociedade. Estes benefícios expressaram-se em Lucros Sociais de R\$ 14.094.280.837,53 em 2006 e de R\$ 12.955.643.778,07 em 2005.



Ações
de Relevante Interesse
Social 2006



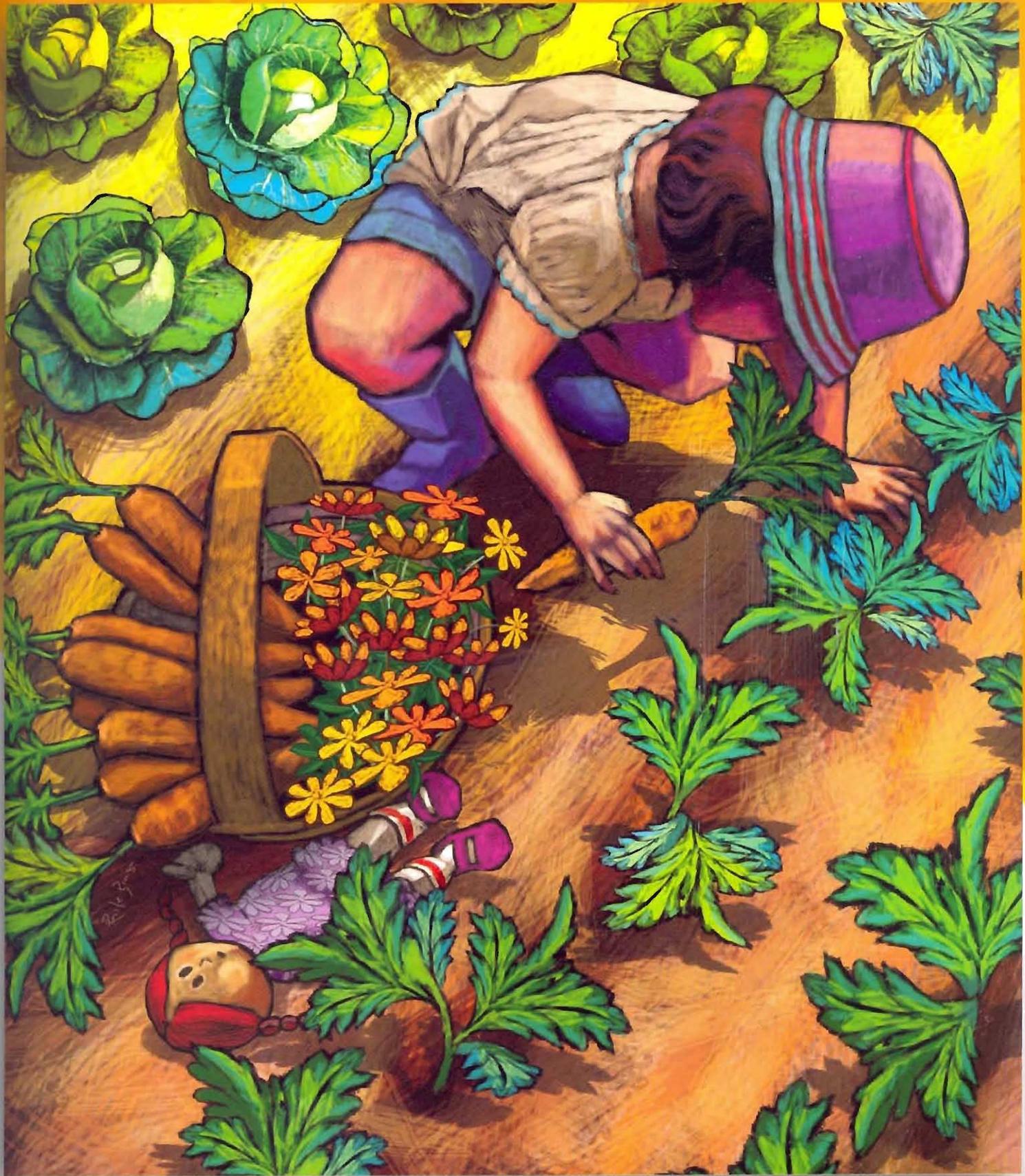
Agricultura Familiar

Com uma significativa participação na formação do Produto Interno Bruto (PIB) do setor agropecuário, a agricultura de base familiar é responsável por mais da metade da produção total de leite (52,14%), suínos (58,5%), banana (57,6%), cebola (72,45%), feijão (67,2%), mandioca (83,9%) e fumo (97,2%). Os agricultores familiares também dão enorme contribuição à produção de aves e ovos (39,9%), algodão (33,2%), arroz (30,9%), milho (48,6%) e soja (31,6%). Aliás, este estudo da Embrapa Soja indicou também que um dos produtos mais importantes para a formação do Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) nesse segmento é esta leguminosa, com 7,4% de participação - perdendo apenas para produção de leite, aves, ovos, carne bovina e milho.

Nas 74 ações promovidas por 36 centros de pesquisa da Embrapa ao longo de 2006, você poderá comprovar a presença ímpar do pequeno agricultor no desenvolvimento sócio-econômico do negócio agrícola brasileiro. Os temas e exemplos povoam o mapa do Brasil. Um deles, que recebeu o Prêmio Finep na categoria Produto, é a primeira cultivar de Açaí do mundo. Ele vai viabilizar plantios comerciais desta palmeira cujo fruto se tornou uma bebida apreciada agora não só na Amazônia, mas em todo o mundo. Com ela, um rol de pesquisas para melhorar o plantio da pupunheira, do eucalipto e da nim - da qual se aproveita a madeira, as folhas e as sementes, estas duas últimas para fazer inseticidas, sabonetes, pomadas e xampus. Pelo menos 50 toneladas de sementes melhoradas de milho, feijão e manivas de mandioca foram disponibilizadas aos agricultores familiares por meio do programa nacional de sementes no Sul, Sudeste, Nordeste e Norte. Esses agricultores e suas famílias também atuam na fruticultura, validando variedades de ameixa, nectarina, pêra, caqui, maçã, nêspera e pêssego.

Na pecuária leiteira, o projeto Balde Cheio leva tecnologia para produção sustentável a mais de 1.200 famílias de 296 municípios dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul. A sustentabilidade do agricultor familiar nessa atividade vale também para Xapuri (Acre) e para a região centro-sul de Rondônia. Atualmente, 310 produtores de leite de todo o País não têm mais dúvidas sobre como controlar eficientemente o carrapato do boi. Eles participaram de cursos de boas práticas e monitoramento da eficiência dos carrapaticidas. Na agricultura familiar são muitos os exemplos de sucesso que a Embrapa não apenas registra, mas orgulha-se de ter incentivado, pois geram mais alimentos e renda por esse Brasil afora.





Reforma Agrária

Tecnologia é a solução para as famílias assentadas

Intensificando as pesquisas direcionadas aos assentamentos, a Embrapa é uma das instituições que se destacam na busca por soluções em prol dos pequenos agricultores do Brasil. Com tecnologias simples e baratas, a Empresa empreende ações para aumentar a renda desse segmento produtivo, difundindo técnicas preconizadas por sistemas agroecológicos e agroflorestais. Em 2006, destacam-se 25 ações que refletem a atuação das Unidades da Embrapa e de seus parceiros na busca de soluções para as famílias assentadas pela Reforma Agrária.

Planejando a Produção

A estratégia de atuação contempla o treinamento de famílias e de técnicos da assistência rural no Rio Grande do Sul e em Goiás. Nesse caso, um esforço que envolveu Embrapa Informação Tecnológica (Brasília-DF), Embrapa Arroz e Feijão (Santo Antônio de Goiás-GO), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-GO), Agência Goiana de Desenvolvimento Rural e Fundiário (Agenciarrural), Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Goiás (Fetaeg), Superintendência de Promoção da Igualdade Racial (Supir) e Cooperativa de Serviços Técnicos para o Desenvolvimento Rural (Coostec) ajudou a melhorar a vida de 200 pequenos agricultores. Eles fizeram treinamento em assuntos que têm relação direta com a administração de suas terras: gestão e planejamento da produção e da propriedade, manejo do solo e sustentabilidade e produção própria de sementes e de manivas de mandioca.

O ano de 2006 contemplou também agricultores do Semi-Árido nordestino, que contaram com um trabalho de avaliação de cultivares de feijão-caupi e de mandioca para aquela região.

Boas Notícias

Em São Paulo, um programa de rádio de 15 minutos de duração e periodicidade quinzenal leva a 11.456 famílias assentadas informações sobre produção, preços e práticas em agroecologia. É o "Notícias da Terra", desenvolvido e produzido pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra-SP), em parceria com a Embrapa Meio Ambiente (Jaguariúna-SP), a Rádio Estrela e o Instituto Tecnológico de Osasco. Veiculado em emissoras de São Paulo, o "Notícias da Terra" atinge beneficiários do programa de Reforma Agrária e demais pequenos agricultores do Estado.

Boas notícias vêm também do sul de Roraima, onde os bananicultores aprenderam a se organizar em cooperativas com objetivo de produzir e comercializar melhor a fruta. Isso se deve a uma ação da Embrapa Roraima (Boa Vista-RR) e parceiros que incentivaram a adoção de técnicas de manejo, com ênfase no planejamento e na organização da produção dessa cultura.

Obviamente, esses esforços, embora importantes, demandam medidas complementares nas áreas de saúde, educação e infra-estrutura nos assentamentos. Ademais, a receita auferida em qualquer estabelecimento rural, por si só, não assegura transformações sustentáveis e nem retrata as possibilidades de realização humana que o desenvolvimento encerra.



Comunidades Índigenas

Ciência e tecnologia para os povos da floresta

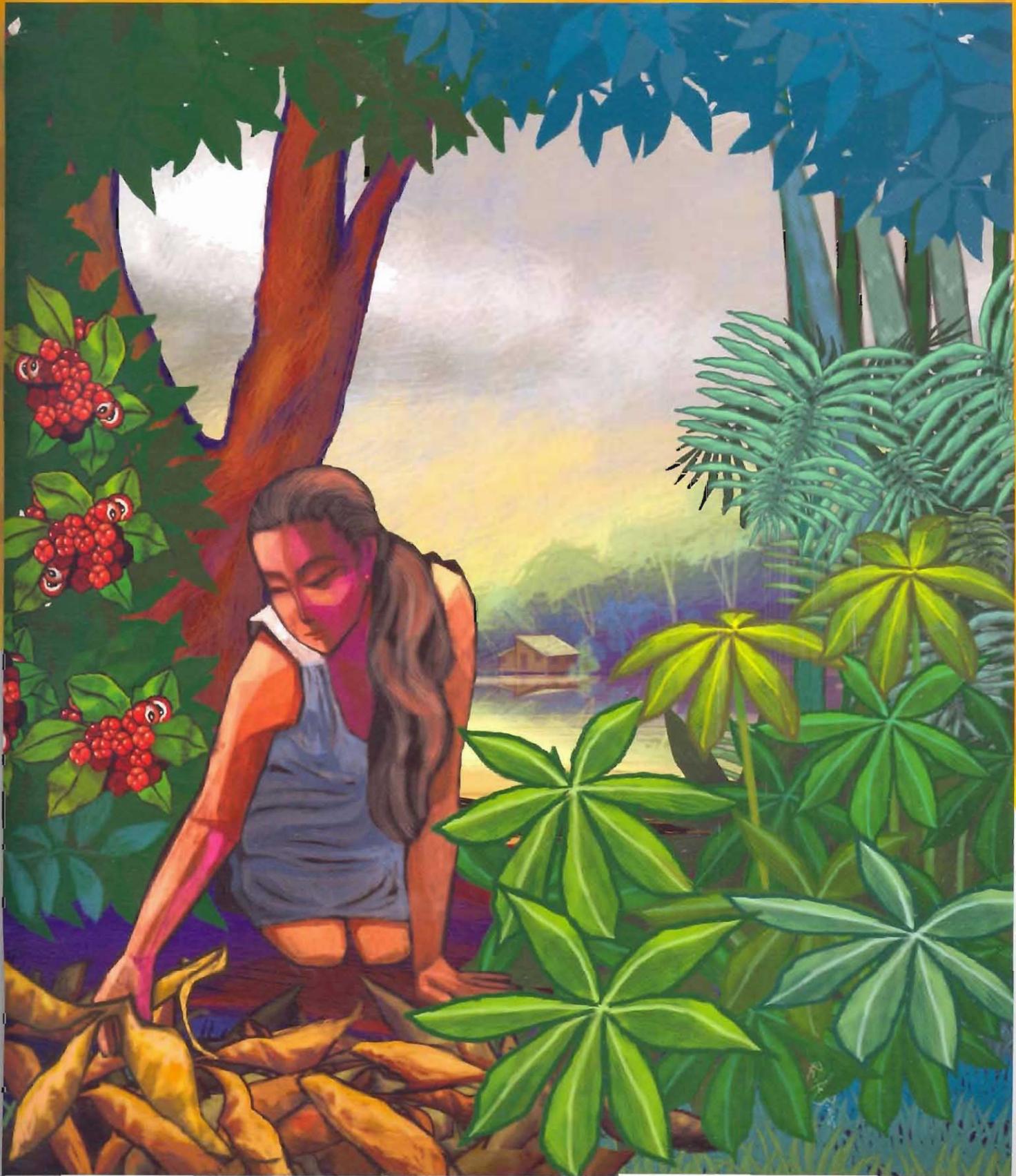
As comunidades indígenas estão, cada vez mais, recuperando suas origens perdidas ao longo do tempo. Com a orientação da Embrapa, agentes agroflorestais indígenas são treinados na coleta e armazenamento de sementes para multiplicação e repovoamento em suas comunidades. A idéia é resgatar rituais tradicionais como construções, artesanato, artefatos, instrumentos musicais, medicina, entre outros. Sem contar com o resgate de cultivares tradicionais, o que possibilitou a melhora na qualidade da alimentação e geração de renda. Em 2006, foram 19 ações com a participação de 11 centros de pesquisa.

Nas Savanas de Roraima

As comunidades indígenas que vivem nas savanas de Roraima encontraram várias alternativas para a produção de alimentos e, para isso, contaram com apoio da Embrapa Roraima (Boa Vista-RR). Uma das ações que beneficiou dezenas de famílias tratou do resgate da produção de banana. Os bananais haviam sido dizimados pela doença conhecida como Mal-do-Panamá. A situação foi contornada com o plantio de cultivares resistentes às principais doenças que ocorrem na cultura. O plantio de espécies frutíferas também ganhou espaço e proporciona mais uma fonte de alimentação. Entre elas estão graviola, coco, maracujá, goiaba e acerola. Até a produção de peixes ganhou um incremento com a instalação de quatro gaiolas para a produção de tambaqui. Além de utilizar para consumo, as comunidades comercializam metade da produção.

Resgate de Cultivares

O trabalho desenvolvido pela Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Brasília-DF) de promover a conservação e o resgate de espécies e variedades tradicionalmente cultivadas pela comunidade indígena Krahô continua a todo vapor. Em outubro de 2006, representantes de 15 aldeias da comunidade visitaram a Embrapa Cerrados (Planaltina-DF) para aprender sobre o beneficiamento do pequi, a produção de farinha de jatobá e discutir a caracterização ambiental das suas terras. As 19 aldeias do território Krahô, que abrangem uma área de 302 mil hectares no nordeste do Tocantins, ganharão uma unidade de processamento de pequi, oportunidade para tirar proveito da produção do fruto do Cerrado e gerar renda. Outras comunidades como Kayabi, Yawalapiti e Canela também estão sendo beneficiadas com o projeto.



Fome Zero

Acesso aos meios de produção e ao consumo de alimentos

A Embrapa desempenha um papel fundamental no combate à fome e à miséria no Brasil. A tecnologia agropecuária aliada ao conhecimento possibilita a geração de empregos, o aumento da produção, a oferta de alimentos e a dinamização da economia, com reflexos na saúde, na educação e na segurança. No decorrer de 2006, a Empresa, com o apoio de parceiros da iniciativa privada e da esfera governamental, desenvolveu 28 ações por meio de 17 centros de pesquisa.

440 Minibibliotecas

A Embrapa concluiu, em 2006, a implantação de 440 minibibliotecas em municípios do Semi-Árido nordestino, Maranhão e Vale do Jequitinhonha para disponibilizar parte do seu acervo de conhecimentos, impresso e eletrônico, muitos deles direcionados à segurança alimentar do pequeno agricultor. A idéia é estimular a produção de alimentos e a criação de um novo modelo de desenvolvimento econômico, contribuindo assim com o grande esforço de combate à fome. O acervo é composto por 108 títulos impressos, 37 títulos de vídeos e 10 CDs com 42 programas de rádio "Prosa Rural", com estantes totalizando 99.144 exemplares impressos e 16.983 vídeos, podendo atingir mais de 100 mil famílias de imediato. O projeto é patrocinado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

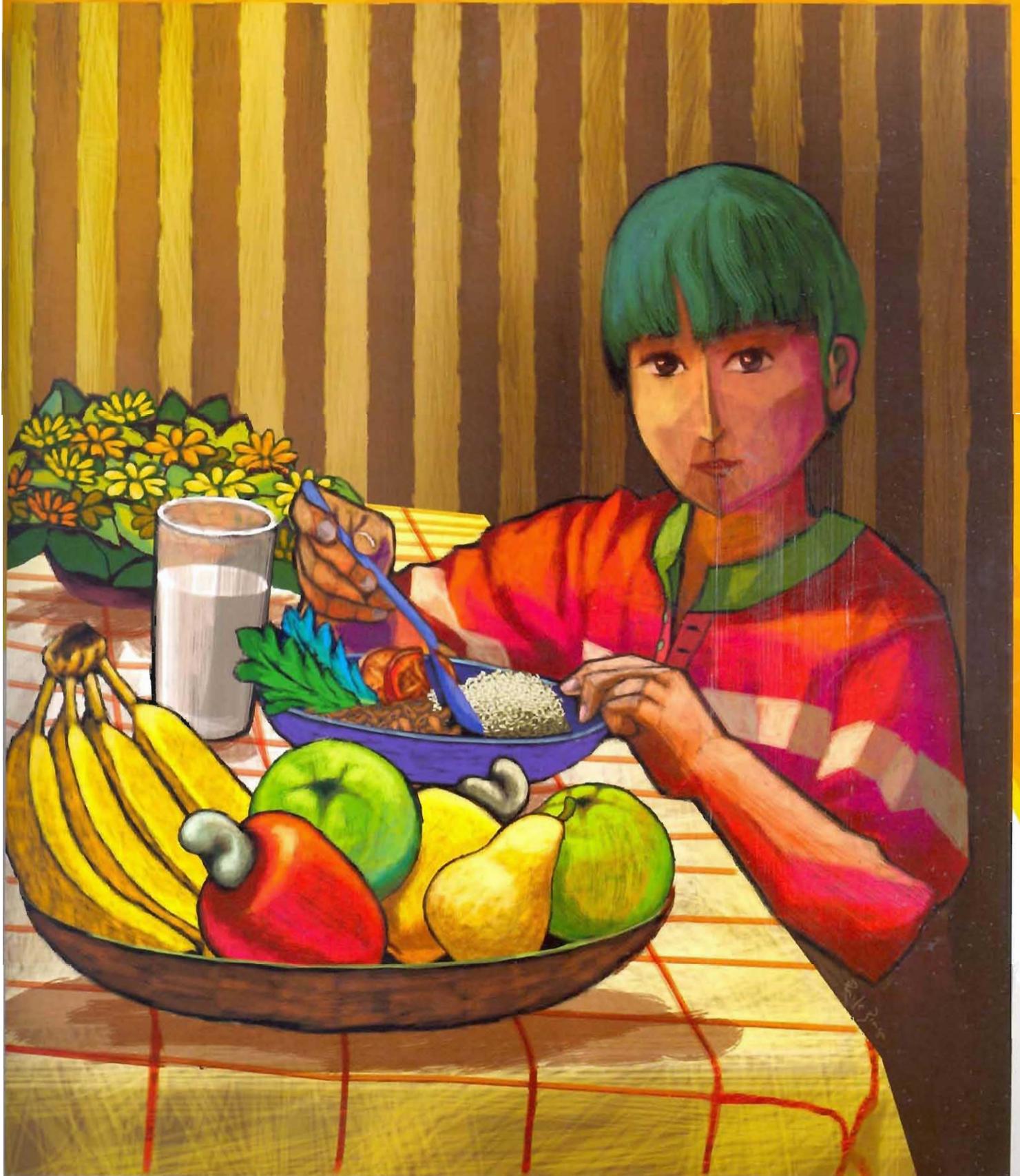
Minas Sem Fome

Grande parte dos pequenos agricultores mineiros não tem acesso aos meios de produção e consumo de alimentos e se encontram em situação de risco social. O Minas Sem Fome, programa do governo estadual de Minas Gerais que faz parte do Fome Zero, é composto por vários projetos, entre eles, a implantação de lavouras comunitárias. Com orçamento total de mais R\$ 9 milhões, desenvolvido em parceria com a sociedade civil, esse trabalho conta com a participação efetiva da Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas-MG) por meio da produção e distribuição de 144 toneladas de milho e 29,7 toneladas de feijão, que foram disponibilizadas a 10.170 famílias em 65 municípios.

Menos desperdício, mais alimentos seguros

Em 2006, a Embrapa Agroindústria de Alimentos (Rio de Janeiro-RJ) desenvolveu e implementou tecnologias e procedimentos operacionais para a redução do desperdício nos chamados bancos de alimentos. O objetivo é garantir a oferta de alimentos seguros, contribuindo assim para a segurança alimentar da população beneficiada. Foram realizadas 11 visitas técnicas para diagnóstico nos bancos de alimentos espalhados pelos estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Santa Catarina.





Apoio Comunitário

Construindo melhores condições de vida

Em 2007, a Embrapa desenvolveu 71 ações com o objetivo de proporcionar melhores condições de vida a comunidades de todo o Brasil e até mesmo do exterior. Trinta centros de pesquisa estiveram envolvidos na realização de trabalhos que visam promover, por exemplo, a capacitação profissional, a geração de renda, o compromisso com o meio ambiente e o aumento da auto-estima dos assistidos.

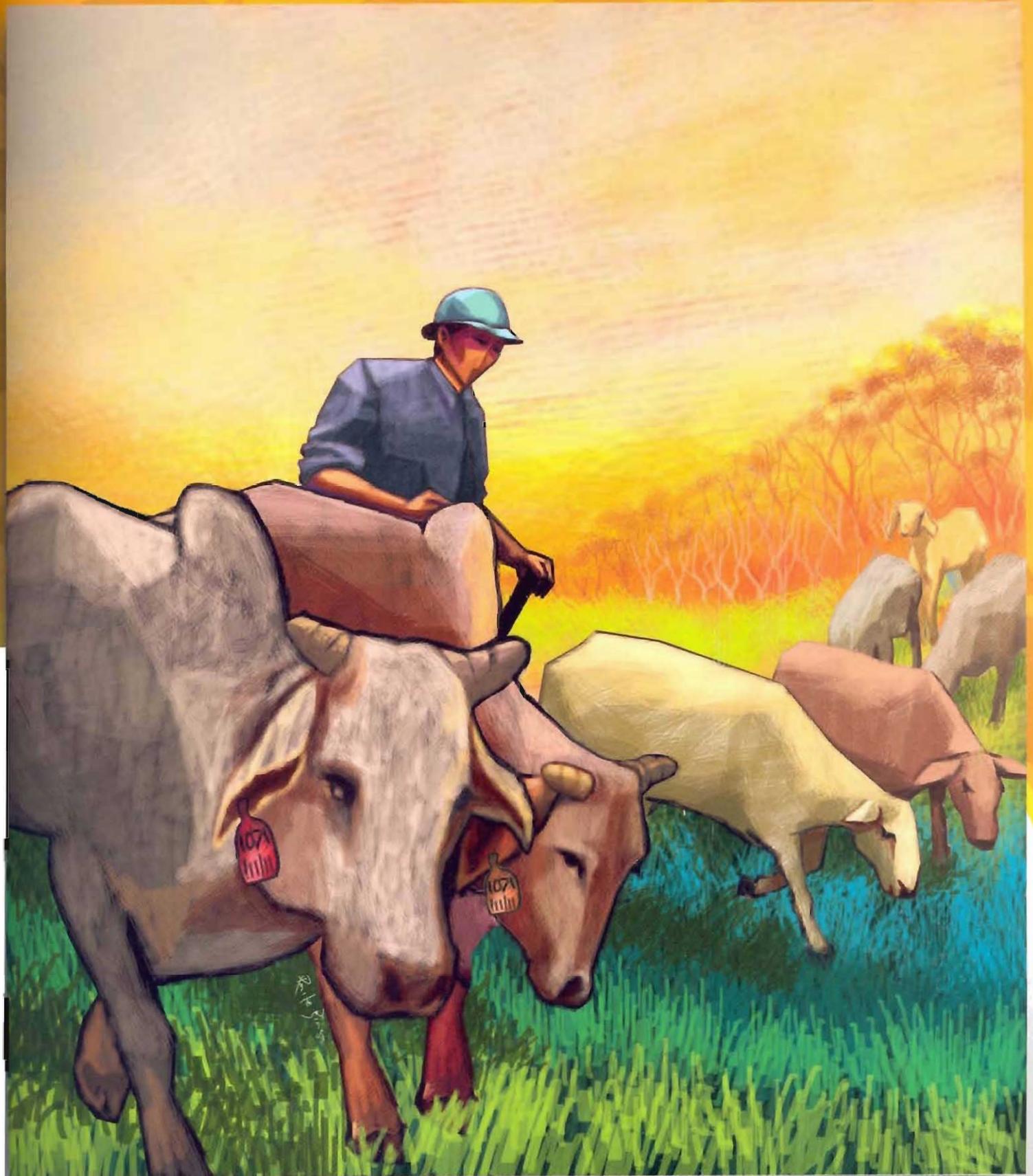
Em Fortaleza (CE), os pesquisadores desenvolveram uma tecnologia para aproveitar a casca de coco verde. Assim, o que antes era lixo vira produtos, como pó para substrato agrícola e fibra para a confecção de diversos materiais. O trabalho é liderado pela Embrapa Agroindústria de Alimentos e conta com a parceria da iniciativa privada.

O apoio comunitário inclui ações que extrapolam as fronteiras do Brasil. O exemplo da ajuda de pesquisadores da Embrapa Clima Temperado (Pelotas-RS), que apóiam projetos em fruticultura e irrigação para a reconstrução do Líbano, é uma delas.

Crianças, idosos, famílias em situação de insegurança alimentar, portadores de necessidades especiais de várias instituições do Distrito Federal e de Goiás tiveram acesso a hortaliças frescas e de qualidade, melhorando a dieta diária graças a um projeto da Embrapa Hortaliças (Brasília-DF) para implantação de hortas comunitárias. Pelo menos 2.278 pessoas foram beneficiadas com esta ação, que tem como parceiros a Universidade de Brasília (UnB), a Faculdade da Terra de Brasília (FTB) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF (Emater-DF).

No Pará, 300 famílias, ou cerca de 650 pessoas, aprenderam como obter uma fonte de renda alternativa. Elas participaram da implantação de hortos e de plantas medicinais e do treinamento para a manipulação e preparo de xaropes, pomadas e cosméticos liderados pela Embrapa Amazônia Oriental (Belém-PA). Com a venda de alguns produtos provenientes da manipulação é possível atingir uma receita líquida de até dois salários mínimos por mês.





Segurança Alimentar

Alternativas alimentares e geradores de renda para comunidades rurais

Em 2006, o brasileiro novamente contou com o trabalho da Embrapa para enriquecer a sua dieta, colocando na mesa alimentos mais saudáveis. Nos 12 meses do ano que passou, foram 67 ações desenvolvidas por 25 centros de pesquisa, todas com foco em qualidade dos alimentos e melhoria da vida das próprias comunidades rurais.

Produção do Gergelim e do Amendoim

Comunidades rurais do Nordeste, que sobrevivem apenas com os benefícios assistenciais do governo, podem contar com mais uma alternativa de renda familiar. No município de Campina Grande, na Paraíba, a parceria entre a Embrapa Algodão (Campina Grande-PB), a Universidade Federal da Paraíba e o Programa Saúde Família possibilitou a capacitação no sistema de produção do gergelim e do amendoim de quatro comunidades rurais do distrito de São José da Mata. Esses alimentos têm alto valor nutritivo e podem contribuir para melhorar a dieta alimentar da população.

Hambúrguer de Caju na Merenda Escolar

Mais uma novidade da Embrapa Agroindústria Tropical (Fortaleza-CE): o incremento da merenda escolar dos alunos da rede municipal de ensino do município de Beberibe, no Ceará, com o hambúrguer de caju. Do bagaço resultante da extração do suco ou da polpa da fruta, é possível produzir um hambúrguer com alto teor de fibras e vitamina C.

Leite como Fonte de Renda

A população de quatro distritos localizados no município de Juiz de Fora, em Minas Gerais, contam com mais uma alternativa de renda: a produção e a comercialização informal do leite. O trabalho desenvolvido pela Embrapa Gado de Leite (Juiz de Fora-MG) envolveu escolas, agentes de saúde, profissionais da área agrária e comunidades da cidade. Pelo menos 600 alunos do ensino fundamental participaram do trabalho.

Avanços Tecnológicos na Ovinocultura

A ovinocultura de corte, uma das principais atividades desenvolvidas por pequenos produtores do Nordeste, teve um ganho significativo em eficiência técnica e produtiva, em 2006. O trabalho coordenado pela Embrapa Caprinos (Sobral-CE) e desenvolvido no município de Quixadá, no Ceará, e no Sertão do Pajeú, em Pernambuco, possibilitou a adaptação de conhecimentos e tecnologias disponíveis às necessidades dos agricultores de maneira a estimular e acelerar o processo de inovações tecnológicas. No total, cerca de 36 famílias foram beneficiadas, além de 22 comunidades dos sertões de Pernambuco e do Ceará.

Mandioca como Fonte Nutricional

A mandioca tem alto teor de betacaroteno, o principal precursor da vitamina A. A descoberta foi feita pela pesquisa coordenada pela Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical (Cruz das Almas-BA). Naquela região, a mandioca é como uma reserva alimentar, devido à sua alta tolerância à seca e capacidade de sobreviver aos prolongados períodos de estiagem. Como a deficiência de vitamina A é resultante de uma dieta inadequada, a identificação e utilização de variedades de mandioca pode minimizar os problemas da fome nutricional nessa região.



Meio Ambiente e Educação Alimentar

De olho nos recursos naturais, nas mudanças climáticas e na produção sustentável

Há 34 anos a Embrapa se esforça para conciliar a produção de alimentos, a geração de emprego e renda no campo e a preservação do meio ambiente. Em 2006, esse empenho esteve presente em 83 ações relacionadas à conscientização sobre o uso racional dos recursos naturais, à proteção a animais e vegetais ameaçados de extinção, e à difusão de técnicas agropecuárias menos agressivas à natureza e ao homem.

No Norte e Centro-Oeste do Brasil, estão em execução projetos de coleta, caracterização e conservação de espécies florestais. Abrangendo ainda essas duas regiões, foi concluído o Zoneamento Ecológico-Econômico da área de influência de um importante eixo de desenvolvimento, a BR-163.

Florestas Brasileiras

No Sul do Brasil, os pesquisadores da Embrapa Florestas (Colombo-PR), em parceria com técnicos do Programa Nacional de Florestas do Ministério do Meio Ambiente (PNF/MMA), dentre outras instituições, desenvolveram um modelo metodológico para o Sistema Nacional de Parcerias Permanentes (SisPP), que busca estruturar a base de dados sobre a vegetação arbórea das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste. O SisPP monitora o crescimento e a produção das florestas brasileiras e está integrado em rede ao Sistema Nacional de Informações Florestais.

Em 2006, os centros de pesquisa da Embrapa deram continuidade a trabalhos sobre mudanças climáticas e seus efeitos nos agroecossistemas. No Semi-Árido nordestino, são feitas

pesquisas para produção de biodiesel e nos pampas gaúchos as vantagens da mamona ganham destaque. Vale ressaltar também a iniciativa da Embrapa em validar o plano de gestão ambiental corporativo em algumas de suas Unidades. Por meio dele, está em curso o processo de gerenciamento de resíduos de laboratórios e de campos experimentais da Empresa.

Ecocidadania

A preocupação com os recursos naturais, com as mudanças climáticas e com a produção sustentável foram determinantes em ações que envolveram um público especial: crianças em idade escolar. Na Embrapa Meio Ambiente (Jaguariúna-SP), o tema faz parte do dia-a-dia dos empregados que, em 2006, se esforçaram em envolver a criança nas ações da Unidade. Uma destas atividades contou com a participação de 5.000 alunos do ensino fundamental que, seguindo a proposta do programa Ecocidadania, visitaram a Unidade e tomaram conhecimento do processo de cultivo, desde o preparo do solo e plantio da semente até a colheita.



Educação e Formação Profissional - Ações Externas

Do laboratório ao campo: informação que gera resultados

Gerar tecnologia e inovação é apenas uma parte do trabalho da Embrapa. Para ter sua missão completa, os resultados da pesquisa devem chegar até a sociedade e contribuir para o crescimento contínuo do setor agropecuário. Em 2006, a Embrapa pôde dar sua parcela de contribuição, disseminando conhecimentos que beneficiaram estudantes do ensino médio e superior, produtores, técnicos da extensão rural e outros segmentos sociais em todo o Brasil. Ao todo foram 105 ações, que envolveram 36 centros de pesquisa em todas as regiões brasileiras.

Realizado a cada dois anos, o Ciência para Vida é um dos mais bem-sucedidos eventos da Empresa. Em 2006, o evento chegou à quinta edição e teve como tema a Popularização da Ciência e da Tecnologia. Mais de 60 mil pessoas visitaram os 40 mil metros quadrados preparados para mostrar o que de melhor é produzido pelas Unidades e parceiros na Embrapa, que, juntos, representaram 135 expositores.

Vale destacar a atuação da Embrapa Suínos e Aves (Concórdia-SC) no Plano Nacional de Prevenção da Influenza Aviária, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que visa capacitar técnicos brasileiros na prevenção e identificação da doença conhecida popularmente como gripe aviária.

Aumentar a produtividade de diversas culturas de maneira sustentável é outra prioridade para a Embrapa. A campanha de aumento da produtividade de milho na região central de

Minas Gerais, coordenada pela Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas-MG), mostra isso. A iniciativa já alcançou cerca de 2.000 produtores, técnicos e lideranças regionais.

No Acre, os beneficiados com os conhecimentos transmitidos pela a Embrapa Acre (Rio Branco-AC) e seus parceiros são jovens filhos de produtores rurais que atuam no setor agropecuário-leiteiro. Eles participaram de um curso de empresarial, que, além de temas como gestão da empresa rural e análise econômica, abordou assuntos como sanidade animal e manejo de solos, do rebanho e de pastagens.

O sucesso esperado dos produtores de leite do Acre é o mesmo dos 300 apicultores do Piauí que participam de um projeto de capacitação da Embrapa Meio-Norte (Teresina-PI), que visa aumentar a competitividade da apicultura piauiense.



Educação e Formação Profissional - Ações Internas

Investindo no talento de casa

“A gente é como uma planta. Vai crescendo... lá de baixo, até gerar frutos”. A comparação do assistente João das Neves, 53 anos, da Embrapa Cerrados (Planaltina-DF), resume a importância do investimento da Empresa à formação profissional de seu quadro. A história de João - que resume o significado do laboratório de informática, inaugurado na escola de ensino fundamental daquele centro de pesquisa - é semelhante à de muitos dos colegas dele que têm novas perspectivas de vida graças aos programas de capacitação oferecidos pela Embrapa.

Os números e os resultados registrados em 37 ações de capacitação internas demonstram melhor esse investimento nos talentos da “casa”. Em 2006, a Educação Corporativa esteve presente no dia-a-dia de muitas pessoas, seja em cursos de nível fundamental, de especialização ou de aperfeiçoamento, técnicos, coletivos ou individuais.

O Programa de Elevação da Escolaridade implantou 29 turmas de nível fundamental, promovidas por 26 Unidades Descentralizadas. Foram contemplados 477 empregados e 89 terceirizados. Além do nível fundamental, 22 empregados contam com o apoio da Empresa para realizar o curso de nível médio.

Investimento em especialização é outra diretriz da Embrapa, que mantém 56 pessoas em cursos de especialização *Lato Sensu*. Outros 49 foram aprovados para começarem o *Stricto Sensu* em 2007, sendo 16 para mestrado e 33 para doutorado. Um total de 33 empregados encerraram seus cursos em 2006 - sete de mestrado e 26 de doutorado.

O corpo gerencial da Embrapa também foi contemplado com ações de capacitação. Com o apoio da Fundação Dom Cabral, de Nova Lima-MG, a Empresa realizou o curso de Aperfeiçoamento

Gerencial, do qual participaram 36 chefes-gerais (em 144 horas/aula) e 99 chefes-adjuntos (em 44 horas/aula). Nada menos do que 3.486 pessoas participaram de 10 palestras a respeito de temas gerenciais, e 309 participaram de nove cursos de Educação a Distância para gerentes.

A aprovação do Plano de Carreiras da Embrapa (PCE), que vincula a capacitação para crescimento na carreira, destacou ainda mais a atenção dispensada à formação profissional dos seus empregados.

Além da preocupação com o aperfeiçoamento do seu quadro funcional, a Embrapa investe no processo de estágios de complementação educacional, alinhando-se à iniciativa do Governo Federal no programa Primeiro Emprego. Em 2006, foram atendidos 1.528 estagiários em toda a Empresa. Ainda nesta área, ficou registrada a participação de 328 bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq), o que significa um impulso ao surgimento de novos talentos, proporcionando aos estudantes o contato com o futuro ambiente de trabalho.



Bem-Estar, Segurança e Medicina do Trabalho

Prioridade para a melhoria do clima organizacional

A imagem de um centro de pesquisa normalmente está ligada a símbolos das ciências exatas: laboratórios, equipamentos de última geração, ambientes limpos, organizados. No entanto, trabalhadores da Embrapa Clima Temperado (Pelotas-RS) provaram que o racionalismo científico não é contraditório à humanização, ao embelezamento do ambiente, ao campo das emoções. Eles fizeram um verdadeiro mutirão e revitalizaram jardins e estacionamentos, seguindo conceitos básicos. Assim, surgiram os espaços Som, montado com plantas específicas para atrair pássaros e insetos, Aroma, com plantas aromáticas e Cores, recheado de flores e plantas ornamentais.

Em 2006, as Unidades da Embrapa em quase todo o território nacional foram mobilizadas a praticarem idéias semelhantes, com um objetivo único: a melhoria do clima organizacional. Nesta edição do Balanço Social, você conhecerá 73 dessas idéias, todas baseadas em planos de ações construídos a partir do resultado da pesquisa de clima realizada em outubro de 2005. Além dos planos das Unidades, há o plano corporativo, que envolve ações de toda a Empresa, especialmente das Unidades Centrais.

Uma Mandala na Horta

Na Embrapa Florestas (Colombo-PR) o mutirão teve outro propósito: construir uma horta comunitária orgânica, em forma de mandala, numa área de 400 metros quadrados. Mais do que unir esforços para criar um novo espaço comum, a ação permitiu o compartilhamento de conhecimentos técnicos, o desenvolvimento da consciência ambiental, o respeito à natureza e a vivência efetiva de trabalho em equipe.

Aposentadoria à Vista

Refletir e discutir uma nova etapa da vida, a aposentadoria. Esses são os principais objetivos do Projeto de Preparação para Aposentadoria (PPA), iniciado em 2006. Noventa e um trabalhadores participaram das atividades desenvolvidas pelo Departamento de Gestão de Pessoas (DGP), que abordaram aspectos biopsicossociais, culturais, econômico-financeiros e previdenciários. Oito Unidades atuaram no projeto-piloto, que até 2009 será aplicado em toda a Embrapa.

De Mãos Dadas contra a Dependência do Alcool

Outro projeto coletivo é o 40 Mãos, que no seu primeiro ano de implantação, em 2006, atingiu 187 empregados de 12 unidades-piloto, que tiveram diagnóstico de problemas relacionados ao álcool e aderiram espontaneamente ao programa. A ação abrange quatro níveis: prevenção, tratamento, reabilitação e acompanhamento.



Expediente

Empresa Brasileira de Pesquisa

Agropecuária - Embrapa

Parque Estação Biológica - W3 Norte (final)

70770-901, Brasília - DF

Fone (61) 3348-4433 Fax (61) 3347-1041

www.embrapa.br

Diretor-Presidente

Silvio Crestana

Diretores

José Geraldo Eugênio de França

Kepler Euclides Filho

Tatiana Deane de Abreu Sá

Ficha Técnica

Equipe de Produção

Deva Rodrigues - editora-executiva

Edilson Fragalle - chefe da ACS

Eduardo Pinho - edição de textos

Elaine Neves - edição de textos

Evandro Mantovani - chefe da SGE

Flávio Ávila - estudos de impactos

Graciela Vedovoto - estudos de impactos

Henrique Vilches - produção

Joanicy Brito - edição de textos

Juliana Freire - edição de textos

Júnia Rodrigues de Alencar - estudos de impactos

Luciana Azevedo - edição de textos

Marcos Esteves - edição de textos

Monalisa Pereira - edição de textos

Roberto Penteado - editor-chefe

Robinson Cipriano - edição de textos

Rodrigo Peixoto - edição de textos

Sandra Zambudio - edição de textos

Tatiana Martins - produção

Revisão, Projeto e Produção Gráfica

McCann Erickson

Ilustrações

Ralfe Braga

Colaboração

Dermival Ferreira de Araújo - Departamento de Administração Financeira

Eilton dos Anjos - Secretaria de Gestão e Estratégia

Luis Amaral - Departamento de Tecnologia da Informação

Renner Marra - Secretaria de Gestão e Estratégia

Ronaldo Andrade - Embrapa Transferência de Tecnologia

Vânia Pinheiro da Silva - Assessoria de Comunicação Social

Agradecimentos

Unidades Centrais

Unidades Descentralizadas

Instituições Parceiras

Produção

Assessoria de Comunicação Social - ACS

Secretaria de Gestão e Estratégia - SGE

Tiragem

3.000 exemplares

Brasília, DF - 2007

República Federativa do Brasil





Embrapa

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL